20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: HORTÊNCIA MENEZ MARQUES

TÍTULO: RESPOSTA FUNCIONAL DO PERCEVEJO XYLOCORIS SORDIDUS (REUTER) (HEMIPTERA: ANTHOCORIDAE) ALIMENTADO COM OVOS DE LEPDOPITERA TRATADOS COM BT AUTORES: SERGIO ANTONIO DE BORTOLI, HORTÊNCIA MENEZ MARQUES, HORTÊNCIA MENEZ MARQUES, JOANA DARC SILVEIRA GODOY, NATHÁLIA DOS SANTOS, DAGMARA GOMES RAMALHO, ISABELA CRISTINA DE OLIVEIRA PIMENTA, MATHEUS M. D. PINTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: ANTOCORÍDEO, TRAÇA-DAS-CRUCÍFERAS, PLUTELLA XYLOSTELLA.

RESUMO

O predador Xylocoris sordidus (Reuter) (Hemiptera: Anthocoridae) possui a capacidade de consumir altas densidades de presas e tem sido estudado no controle biológico de insetos desfolhadores em culturas como brassicáceas, podendo associá-lo ao manejo integrado de

pragas. A Plutella xylostella (Linnaeus) (Lepidoptera: Plutellidae), praga- chave de Brassicaceae, pode acarretar elevado prejuízo na cultura, por possuir alto potencial biótico, apresentando resistência a produtos químicos e biológicos empregados no seu controle, devido á pressão de seleção, elevando significativamente o custo de produção. O objetivo deste trabalho foi estudar a resposta funcional de adultos de X. sordidus predando ovos de P. xylostella tratados com bioinseticida visando a possibilidade de utilização conjunta desses dois agentes de controle. Foram individualizados 140 insetos adultos macho e 140 insetos adultos fêmea, com 24 horas de idade, 10 repetições para cada densidade ovos "presas" (1, 2, 4, 8, 16, 32 e 64), mergulhadas em calda com o bioinseticida Xentari® (tratamento Bt) e em calda com o adjuvante Triton® (tratamento controle), por 10 segundos. Antes do teste, os predadores foram mantidos em jejum por 12 horas. Os predadores foram mantidos com as presas (ovos) durante 24 horas, quando então foram contabilizados os ovos consumidos. Machos e fêmeas do tratamento controle e machos do tratamento Bt apresentaram resposta funcional do tipo III, enquanto que para fêmeas do tratamento Bt foi do tipo II. Com relação à taxa de ataque (h-1), não houve diferença significativa entre os tratamentos. O tempo de manipulação (Th) foi diferente para todos os tratamentos, sendo maior para os machos tratamento controle com Th de 1,38 e menor para fêmeas tratamento Bt com Th de 0,40. O predador apresentou maior consumo ao se alimentar com ovos tratados com Bt, podendo-se

inferir que Xentari® pode ser utilizado juntamente com X. sordidus para o controle de P. xylostella.